



**Abril 2025**

Carta do Gestor

# Carteira Itaú Asset de Investimento Agressivo

Oferecer um fundo diversificado e completo, para compor seus investimentos locais e internacionais em um único portfólio. A gestão do fundo será feita por um time altamente qualificado da Itaú Asset Management, que através uma profunda análise fundamentalista e somada à experiência na análise dos comportamentos dos ativos, atuará de forma dinâmica e ágil para identificar o conjunto de ativos que poderão trazer a melhor diversificação para o (a) investidor (a), a qualquer momento do ciclo econômico.

Família de fundos

Carteira Itaú

[Conheça aqui](#)

Diferenciais



### Alocação Dinâmica

Diversificação em uma única aplicação, com agilidade para acompanhar as mudanças do mercado a todo momento.



### Praticidade

Investimentos diversificados em uma única aplicação.



### Acesso a produtos diferenciados

Pode buscar oportunidades em investimentos mais complexos, que exigem maior tolerância ao risco e apetite por novidades.

## Carta do Gestor - Abril 2025

# Carteira Itaú Asset de Investimento Agressivo

### Um Ambiente Difícil

Os investidores mais entusiasmados com a vitória do presidente Donald Trump nas eleições americanas no ano passado não poderiam imaginar um começo de ano menos auspicioso que esse primeiro trimestre de 2025.

Antes mesmo de completar os primeiros 100 dias de mandato, a sensação é de que o estrago foi feito. Ainda é cedo para dizer se o governo Trump será bom ou ruim, mas a tese de excepcionalismo americano perdeu força.

Por ora, a busca dos investidores por alternativas em outras geografias se deve a uma combinação de aumento das incertezas em relação aos impactos das tarifas na economia americana e uma certa fraqueza das convicções em relação às ações de empresas de tecnologia.

Como em outros momentos de estresse de mercado nos últimos anos, a narrativa mudou e agora se discute o risco de recessão. Será que realmente teremos uma grande desaceleração da atividade após a elevação de tarifas de importação nos EUA? Será que os lucros das empresas de tecnologia e suas perspectivas de crescimento estão comprometidos com a competição dos avanços tecnológicos na China?

Mantemos uma visão construtiva para a atividade global e para a economia americana, apesar do ambiente de guerra comercial. Parece-nos, entretanto, que essa hostilidade comercial do governo Trump deu um empurrão para que outros atores globais saíssem de seu estado letárgico e de espectadores passivos.

Na Europa, o novo governo alemão deu uma forte guinada no seu posicionamento fiscal. Amparados pela decisão de reforçar suas capacidades militares, uma agenda fiscal mais expansionista deverá estimular as economias europeias.

Na China, a reunião do NPC não trouxe surpresas bombásticas, mas, gradativamente, o governo chinês vai recuperando a confiança dos investidores. Dados de atividade, como vendas no varejo e PMI, surpreenderam positivamente no mês de março.

Essa perspectiva de crescimento em outras geografias não implica em recessão nos Estados Unidos. Significa apenas que o excepcionalismo americano não é mais uma unanimidade em termos relativos.

O destaque positivo do mês ficou com as commodities, em especial o ouro. O metal precioso é o porto seguro dos investidores neste momento.

\*o fundo pode investir em fundos que cobram taxa de performance

## Características Operacionais

Aplicação mínima inicial

R\$ 1,00

Movimentação mínima

R\$ 1,00

Cota de aplicação  
D+0

Cota de resgate  
D+42 úteis

Crédito do resgate  
D+2 úteis

Taxa de Administração  
0,04% (máxima 0,08%)

Taxa de Gestão  
0,68% (máxima 1,24%)

Taxa de Custódia  
0,03% (máxima 0,03%)

Taxa de Distribuição  
0,10% (máxima 0,10%)

Taxa Total Máxima  
1,45%

Taxa de Performance\*  
10,0% sobre o que exceder 100.0% do CDI

Horário de fechamento  
Até às 13:00

Público Alvo  
Investidores Qualificados

Classificação Tributária  
Longo Prazo Sem Compromisso

Nível de Risco



Data Base: 31 de Março de 2025

## Carteira Itaú Asset de Investimento Agressivo



### Brasil

No mês de março, os ativos de risco domésticos tiveram uma boa performance. A moeda brasileira valorizou cerca de +3,2% frente ao USD, que fechou o mês cotado a R\$ 5,70. A Bolsa brasileira registrou uma forte alta, apresentando um ganho de +6,1% e fechando o mês na casa dos 130 mil pontos. Um ambiente de dólar mais fraco, commodities subindo e uma busca dos investidores globais por alternativas ao mercado americano acabaram favorecendo a Bolsa brasileira.

Na renda fixa, o grande destaque ficou com a decisão do COPOM e, principalmente, com a comunicação do nosso Banco Central. A elevação da taxa básica de juros em 1,0% para o patamar de 14,25% a.a. era amplamente esperada pelo mercado, porém as expectativas dos investidores estavam bastante divididas em relação à sinalização adiante.

A sinalização de mais altas à frente, com redução do ritmo, pegou muita gente de surpresa. Afinal, considerando a inflação corrente, o nível de juros real de curto prazo se encontra em patamares muito restritivos. Depois, tivemos a ata mais austera, indicando que não estamos no fim do ciclo de altas. Por outro lado, o RI mais neutro e as comunicações de membros do BC sugerindo que a taxa de juros brasileira já se encontra em nível muito restritivo e destacando as defasagens da política monetária colocam um pouco de equilíbrio na balança.

Importante destacar que do lado da atividade, a economia segue firme e surpreendendo para cima, com vários fatores apontando para um ambiente ainda sustentado com o mercado de trabalho firme, haja vista os fortes números do CAGED e as medidas do governo que devem seguir estimulando o consumo, como o IRPF, o consignado privado, o FGTS etc. Isso tudo reduz o risco de uma queda repentina na atividade.

Do lado da inflação, a divulgação de um IPCA-15 um pouco mais baixo e a melhora da taxa de câmbio ajudaram a controlar as expectativas. Porém, ainda não vemos uma convergência para a meta no horizonte relevante. Dito isso, embora a perspectiva de uma inflação mais benigna nos leve a apostar na proximidade do fim do ciclo de altas, não vemos espaço para um início de ciclo de cortes.

Nesse cenário, os juros devem se manter em patamares elevados por mais tempo, comprometendo a atratividade da renda variável no Brasil. As curvas de juros precificam uma taxa terminal um pouco acima de 15%, e nesse nível de preço, vemos uma assimetria mais positiva para posições aplicadas em juros real.

No mês de março, o resultado do nosso *book* local foi negativamente impactado por nossas posições vendidas em bolsa.



## Carteira Itaú Asset de Investimento Agressivo



### Internacional

No cenário internacional, as incertezas em relação às tarifas que o governo Trump vem ameaçando impor sobre as importações americanas começam a refletir nos indicadores de sentimento e pesquisas sobre intenção de investimentos dos empresários.

Vários analistas revisaram suas estimativas de crescimento do PIB americano para baixo, e de inflação para cima, incorporando um enfraquecimento da atividade em decorrência dessa política comercial mais protecionista.

A narrativa do mercado agora parece estar consolidada no território de estagflação, com aumento das probabilidades de a economia americana entrar em recessão.

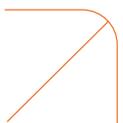
É importante destacar que, em paralelo a essa incerteza sobre os impactos das potenciais medidas protecionistas que o governo americano pretende impor, em outras geografias, as notícias foram mais animadoras, com propostas de expansão fiscal na Europa e sinais de retomada de atividade na China.

Essa combinação de mau humor doméstico do investidor americano com alternativas em outras geografias levou a Bolsa americana a entrar em uma espiral negativa.

O índice S&P 500 teve sua pior performance mensal desde o final de 2022, registrando uma queda de -5,8% em março, fechando o mês na casa dos 5.600 pontos. Essa performance negativa da Bolsa americana impactou nossos *books* de renda variável internacional.

Mantemos nossa visão construtiva para bolsas globais nesse ambiente de inflação sustentada e crescimento nominal. No mês de março, diversificamos a exposição em renda variável internacional com alocações no MSCI World e no S&P Equal Weighted.

No nosso *book* de moedas, seguimos vendidos na moeda chinesa, e comprados em euro e yen japonês. Em relação à renda fixa global, aumentamos posições compradas em crédito *high yield* nos Estados Unidos. Seguimos otimistas com o ouro.



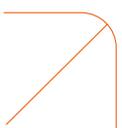
## Carteira Itaú Asset de Investimento Agressivo



### Diversificação e Proteções

Seguimos com baixa volatilidade *ex-ante*. Em razão das mudanças estruturais dos mercados que estamos presenciando, e com as consequentes mudanças nas correlações entre os ativos, estamos evitando posições estruturais em ativos normalmente usados como hedge.

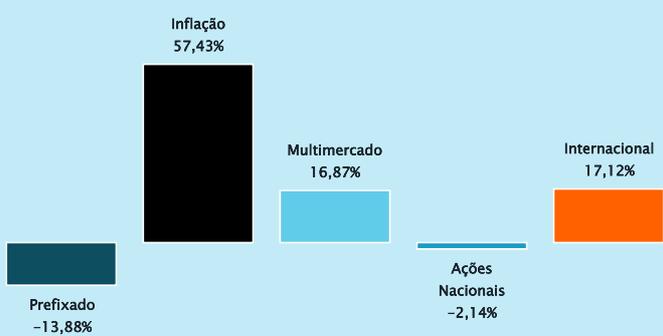
Vale ressaltar a importância da diversificação internacional. Uma carteira completa deve buscar ativamente fontes de retorno entre ativos e geografias diferentes.



# Carteira Itaú Asset de Investimento Agressivo

## Posição da carteira

A **Posição da Carteira** no mês reflete as visões para cada classe de ativos, levando em consideração o posicionamento de longo prazo e as adaptações às circunstâncias momentâneas do mercado.



### Exposição a moedas

estrategia	%
Dólar(US\$) e outras moedas	-0,34%
Real(R\$)	100,34%

Data Base: 31 de Março de 2025

## Principais alterações no mês



### Novas Posições

Na renda fixa global, aumentamos posições compradas em crédito *high yield* nos Estados Unidos.

Mantemos nossa visão construtiva para bolsas globais nesse ambiente de inflação sustentada e crescimento nominal.

Seguimos otimistas com o ouro.



### Encerramento de Posições

Sem destaques.

#### Notas

O fundo pode investir através de derivativos, que aumentam sua eficiência financeira por utilizar menos recursos do patrimônio do fundo para atingir os percentuais desejados para as classes de ativos, por isso, o somatório das classes pode ser diferente de 100%.

# Carteira Itau Asset de Investimento Agressivo



## Performance da carteira desde o início

Data de início do fundo  
30/09/2020

Carteira Itau Asset de Investimento Agressivo



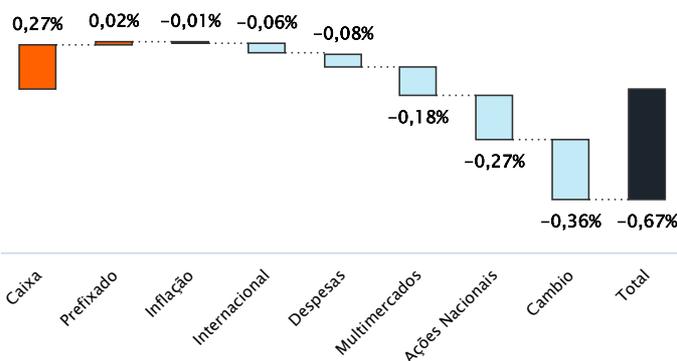
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2025	Fundo 1,07%	0,51%	-0,67%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,90%
	CDI 1,01%	0,99%	0,96%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,98%
	%CDI 105,69%	51,93%	-70,20%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30,13%
2024	Fundo -0,89%	0,43%	0,45%	-1,13%	0,34%	1,00%	1,03%	0,54%	1,60%	0,02%	1,53%	0,49%	5,50%
	CDI 0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%
	%CDI -92,41%	53,00%	54,29%	-127,34%	40,27%	126,63%	113,87%	62,72%	192,22%	1,71%	193,69%	52,55%	50,58%
2023	Fundo 1,85%	-2,86%	1,07%	0,63%	1,16%	1,60%	0,94%	-0,43%	0,22%	0,36%	1,99%	2,36%	9,16%
	CDI 1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%
	%CDI 165,06%	-311,51%	91,23%	69,08%	102,97%	149,62%	87,92%	-37,80%	22,39%	35,60%	217,08%	263,44%	70,17%

Data Base: 31 de Março de 2025

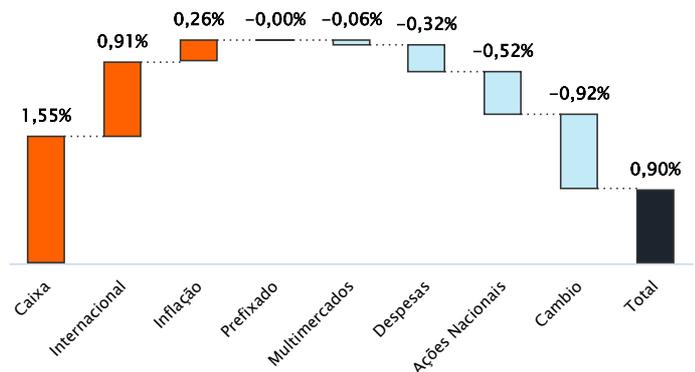


## Atribuição da performance

Resultado Mensal



Resultado Anual





# Com a Carteira Itaú Asset de Investimento

## Agressivo, você investe em:

### Pós-fixado % da carteira

LFT- Tesouro Nacional/ Caixa - Fundos DI	22,86%
	22,86%

### Prefixado %

Futuro de DI	-13,88%
	-13,88%

### Inflação % da carteira

NTN-B - Tesouro Nacional	43,94%
Futuro de inflação	13,49%
	57,43%

### Multimercados & Alternativos % da carteira

GENOA CAPITAL VESTAS A	3,55%
Growler	3,54%
Itaú Vértice Multimesas	2,50%
LEGACY CAPITAL EDGE FIC FIM	1,68%
Gávea Macro Plus II FIC FIM	1,65%
Mar Absoluto FIC FIM	1,36%
Kapitalo Zeta	1,35%
Itaú Institucional Rising Stars CP MM FICFI	1,21%
	16,86%

### Ações Nacionais % da carteira

BITI11 - ETF It Now Bitcoin	0,32%
Fundos Indexados em Ibovespa	-2,45%
	-2,14%

Volatilidade Anual **2,37%**

PL Total R\$ **10.677.447**

Data Base: 31 de Março de 2025

O fundo pode investir através de derivativos, que aumentam sua eficiência financeira por utilizar menos recursos do patrimônio do fundo para atingir os percentuais desejados para as classes de ativos, por isso, o somatório das classes pode ser diferente de 100%.

\* A exposição em Multimercado representa a carteira sob gestão do Itaú Fund of Funds.

\*\* Dados não consideram exposição a câmbio. Esta informação pode ser encontrada na página 5.



## Com a Carteira Itaú Asset de Investimento

### Agressivo, você investe em:

Internacional	% da carteira
Crédito USA	7,39%
Ações Globais	4,89%
Ouro	2,60%
Itaú Global Equity Solution Hedged	1,73%
Ações Americanas	0,49%
	17,12%

Volatilidade Anual **2,37%**

PL Total R\$ **10.677.447**

Data Base: 31 de Março de 2025

O fundo pode investir através de derivativos, que aumentam sua eficiência financeira por utilizar menos recursos do patrimônio do fundo para atingir os percentuais desejados para as classes de ativos, por isso, o somatório das classes pode ser diferente de 100%.

\* A exposição em Multimercado representa a carteira sob gestão do Itaú Fund of Funds.

\*\* Dados não consideram exposição a câmbio. Esta informação pode ser encontrada na página 5.

## Indicadores de Mercado

### Renda Fixa

	% Mês	% Ano	% 12M	% 24M
CDI	0,96%	2,98%	11,26%	25,02%
IRFM	1,39%	4,63%	4,82%	19,52%
IMA-B5	0,55%	3,11%	7,25%	17,58%
IMA-B5+	2,83%	3,70%	-3,80%	9,08%

### Inflação

IPCA*	1,31%	1,47%	5,06%	9,78%
-------	-------	-------	-------	-------

### Moedas (taxas de câmbio por dólar)

Real	-1,82%	-7,27%	14,93%	13,03%
------	--------	--------	--------	--------

### Ações

Ibovespa	6,08%	8,29%	1,68%	27,85%
S&P500	-5,75%	-4,59%	6,80%	36,56%

Data Base: 31 de Março de 2025

\*IPCA com data de referência de Fevereiro 2025

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: [www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/](http://www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/)

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debênture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo



Signatory of:



### Informações relevantes

CARTEIRA ITAÚ ASSET DE INVESTIMENTO AGRESSIVO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO DA CLASSE DE INVESTIMENTO EM COTAS MULTIMERCADO RESPONSABILIDADE LIMITADA CNPJ 38.163.681/0001-81 - 31/03/2025

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)). Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de pessoas físicas e/ou jurídicas, bem como de fundos de investimento ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento em geral, todos clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de empresas a eles ligadas. Objetivo do fundo: O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração.. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 30/09/2020. Taxa de Administração máx.: 1.45%. Taxa de Performance: 10.0% do que exceder 100.0% do CDI. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é a gestora de fundos de investimentos do Itaú Unibanco. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone 4004-4828. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco ([www.itaú.com.br](http://www.itaú.com.br)). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.